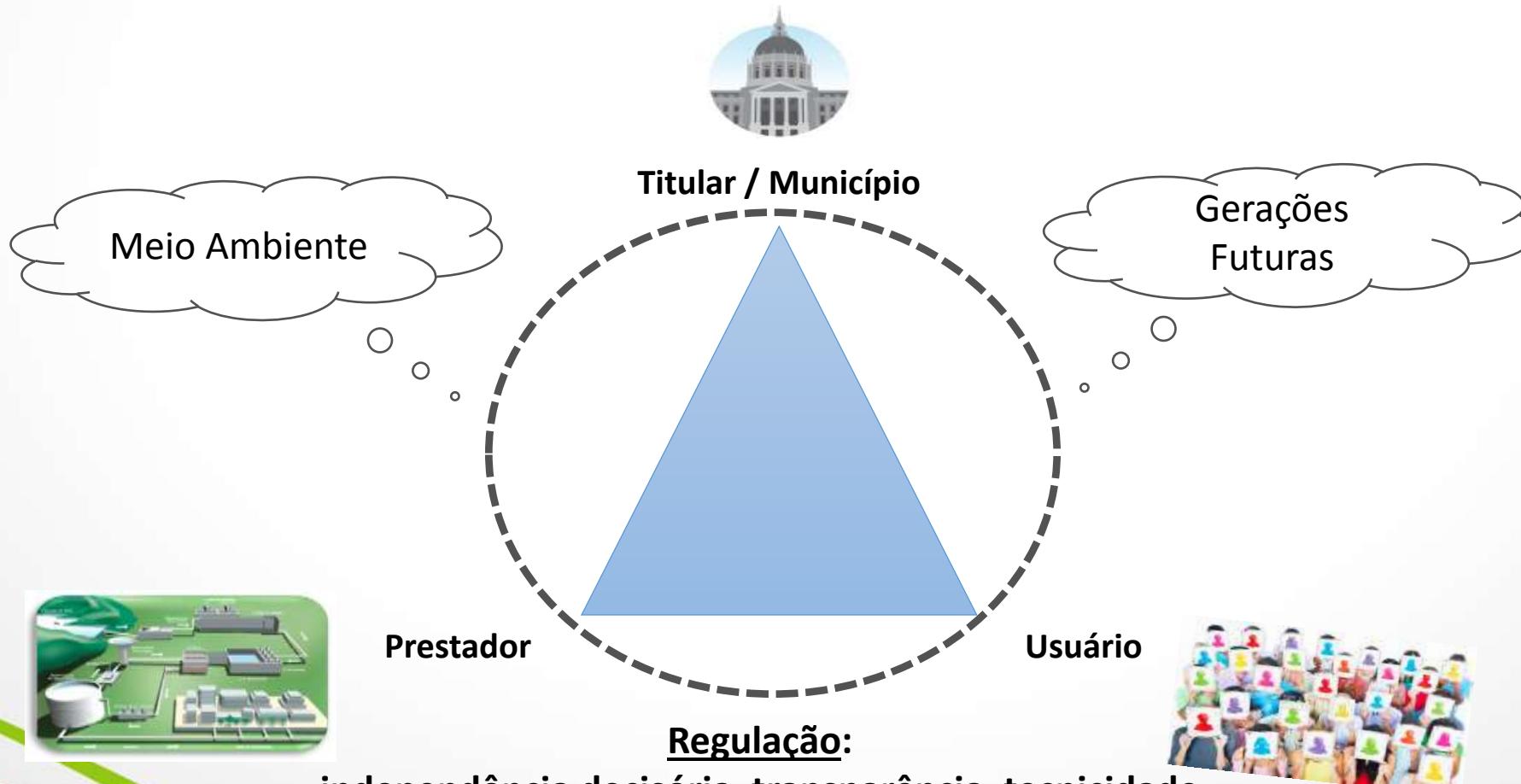


Definição de condições para a prestação dos serviços públicos de esgotamento sanitário no Estado de Minas Gerais

**Resolução Normativa sobre os serviços dos prestadores
regulados pela ARSAE-MG**

20 de junho 2017

Regulação no Saneamento



Agenda Regulatória 2017

- Levar ao conhecimento da sociedade os temas prioritários que farão parte da pauta de discussões da Arsae-MG ao longo do ano;
- Fortalece o controle social e contribui para a melhor participação nos processos de construção das decisões da Arsae-MG;
- Os estudos e análises realizados no âmbito da AR podem ou não levar à elaboração ou à revisão de normas;
- O objetivo final é dar transparência aos itens que serão postos em discussão ao longo do ano.

Resolução Arsaé-MG nº40/2013

- Estabelece as **condições gerais** para prestação dos serviços de água e esgotos.



Resolução 40

ÁGUA

ESGOTO

Contratos
Ligações
Tarifas
Fatura
Pagamento
Interrupções

Plano de
Emergência

Laboratórios

Plano de
Exploração

Sanções aos
usuários

Atendimento ao
público

Resoluções ARSAE-MG

Cronograma da Resolução

I Janeiro a Março

- Pesquisa de resoluções correlatas (Agências nacionais e internacionais)

II Março

- Consultas Interna e Externa

III Maio/Junho

- **Recebimento de contribuições não presenciais, compilação das consultas e finalização da minuta da resolução**

IV Setembro

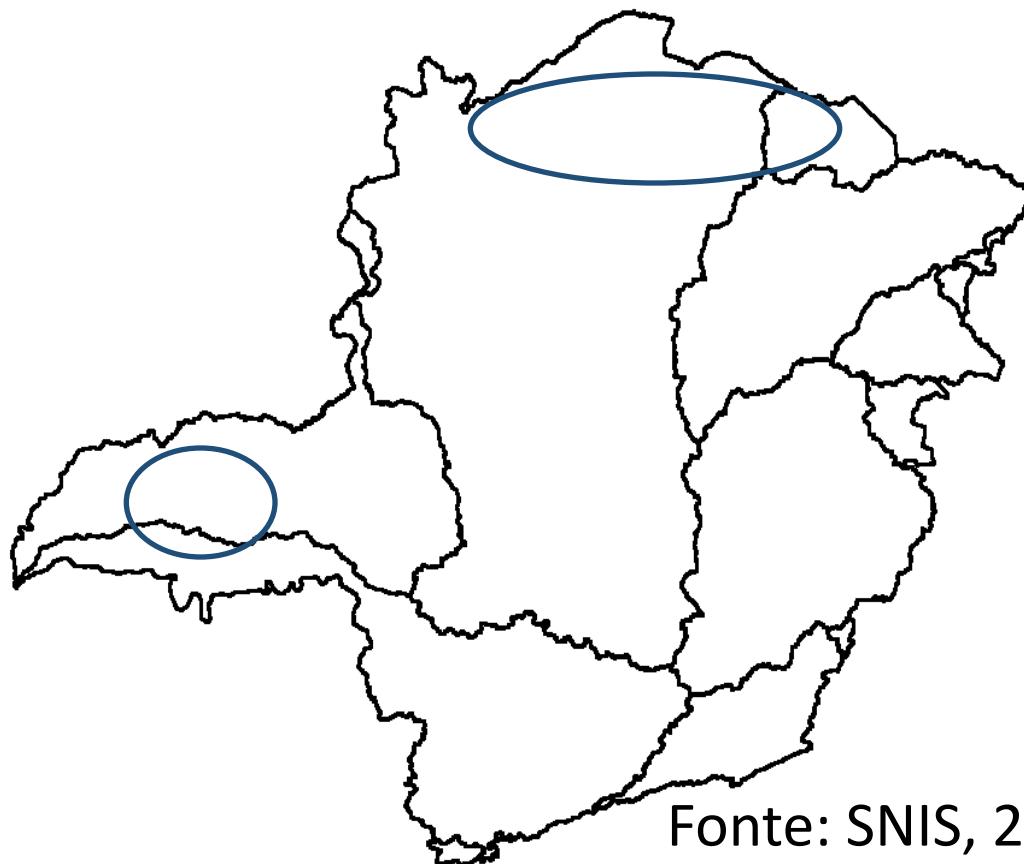
- Audiência pública e compilação das contribuições

V Fevereiro 2018

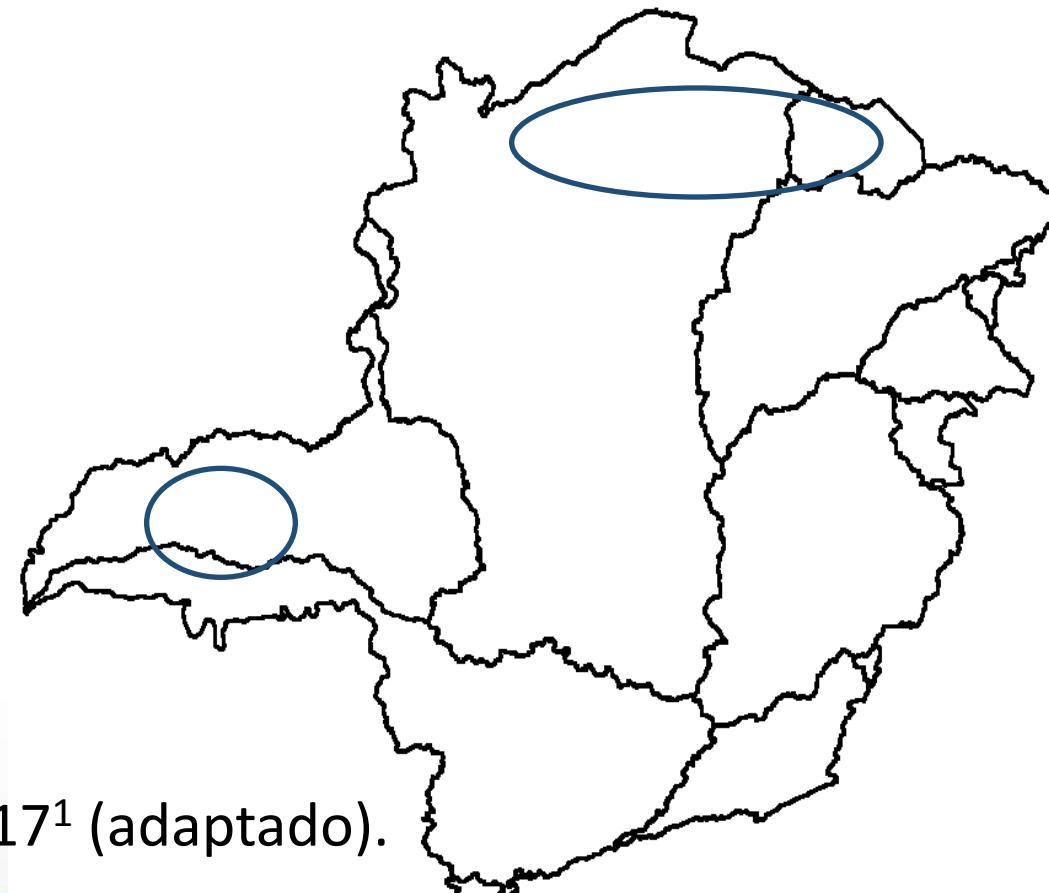
- Publicação da Resolução

Panorama Geral Esgotamento Sanitário em Minas Gerais

Índice de coleta de esgoto (percentual) - IN015



Índice de tratamento de esgoto (percentual) - IN016

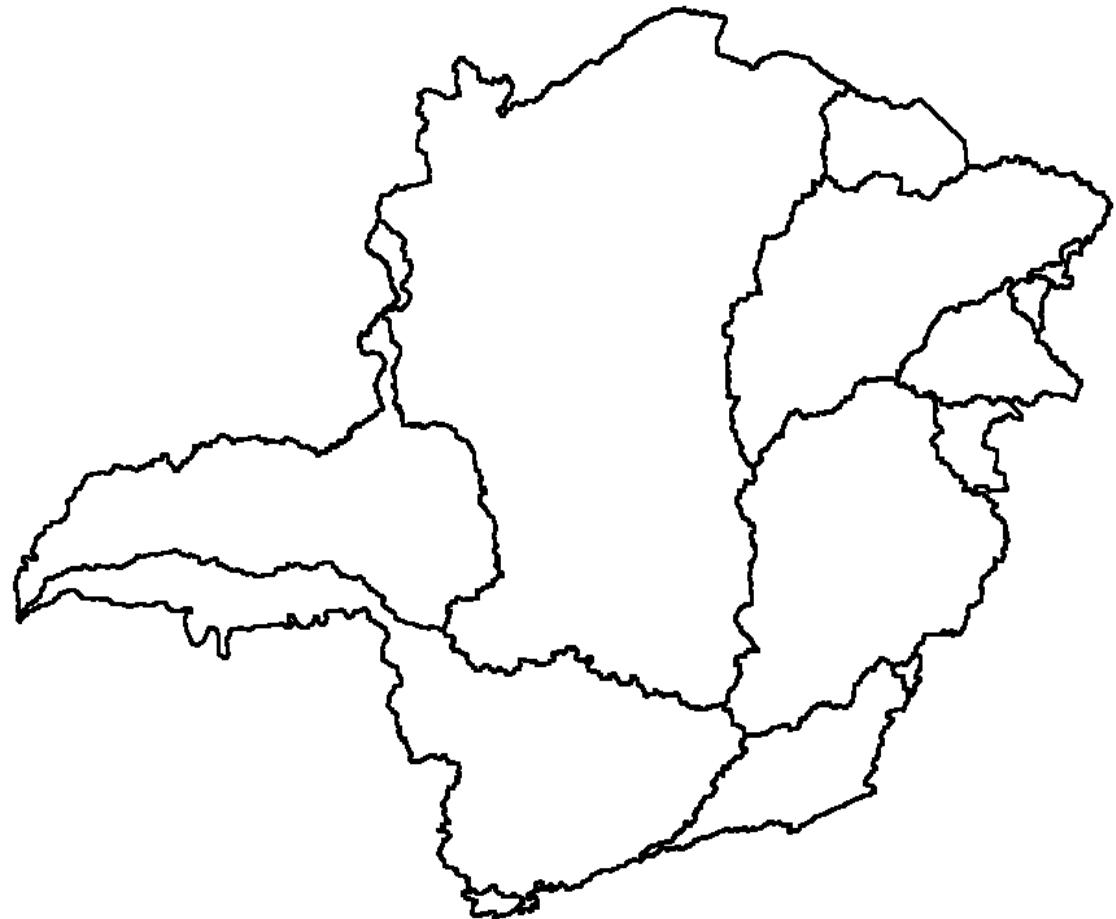


Legenda	
Cor	Percentual
Não informado	
0,00 – 10,00	
10,01 – 20,00	
20,01 – 30,00	
30,01 – 40,00	
40,01 – 50,00	
50,01 – 60,00	
60,01 – 70,00	
70,01 – 80,00	
80,01 – 90,00	
90,01 – 100,00	

Fonte: SNIS, 2017¹ (adaptado).

^[1] É importante ressaltar que as informações do SNIS possuem defasagem de dois anos, isto é, o SNIS divulgado, por exemplo, em 2017, tem por base os dados referentes ao ano de 2015.

ARSAE-MG - Área de Atuação

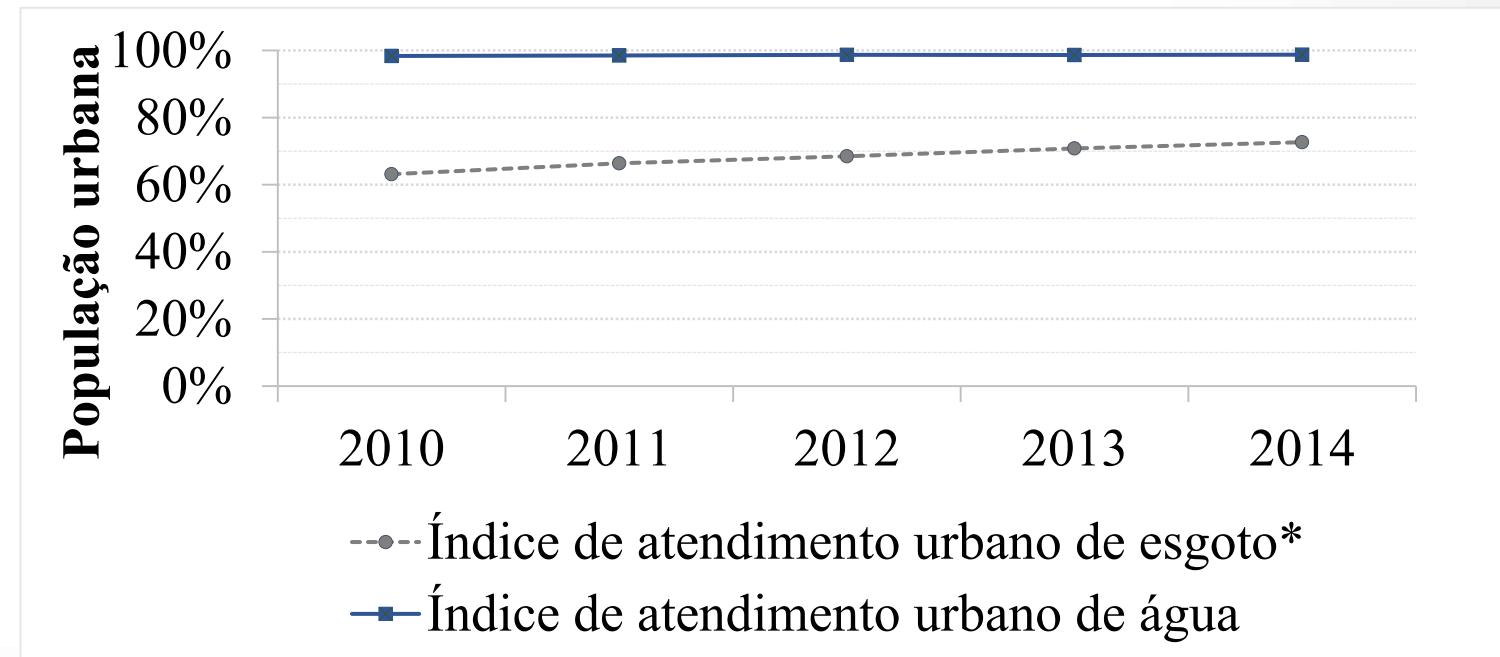


COPASA + COPANOR = 624 Municípios

- █ Municípios com concessão de água COPASA
- █ Municípios com concessão de água e esgoto COPASA
- █ COPANOR
- █ SAAEs Passos, Itabira e CESAMA (Juiz de Fora)
- █ Não conveniados

Serviços de esgotos: abrangência e qualidade

2014: 1/3 da
população
abastecida não
dispunha de
serviços de
esgotamento
sanitário

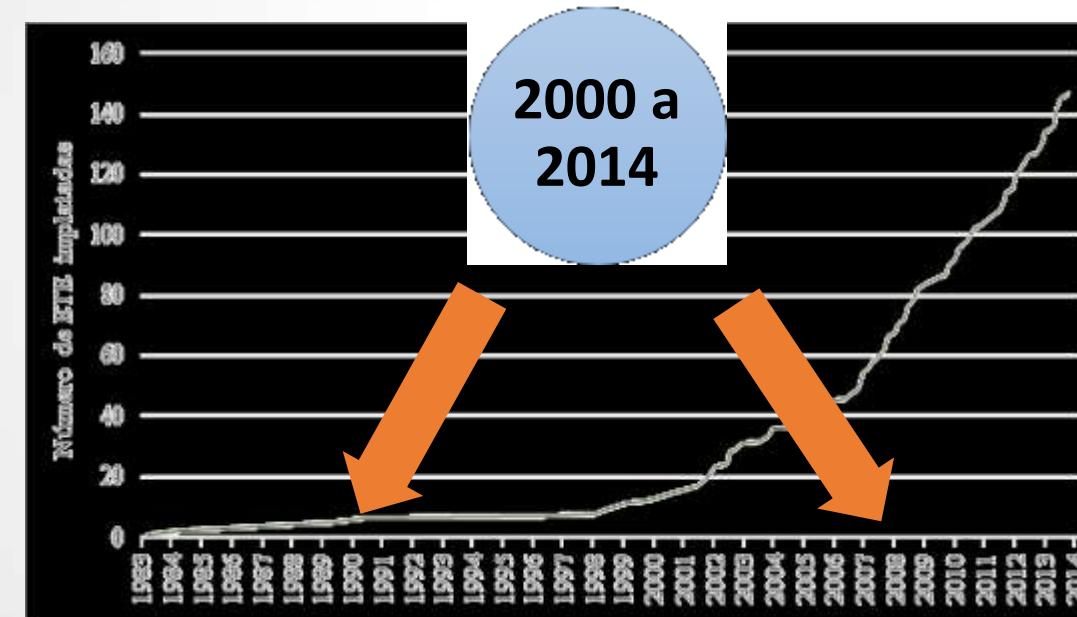


Nota: *Referido aos municípios atendidos com água

Fonte: SNIS, 2016¹ (adaptado).

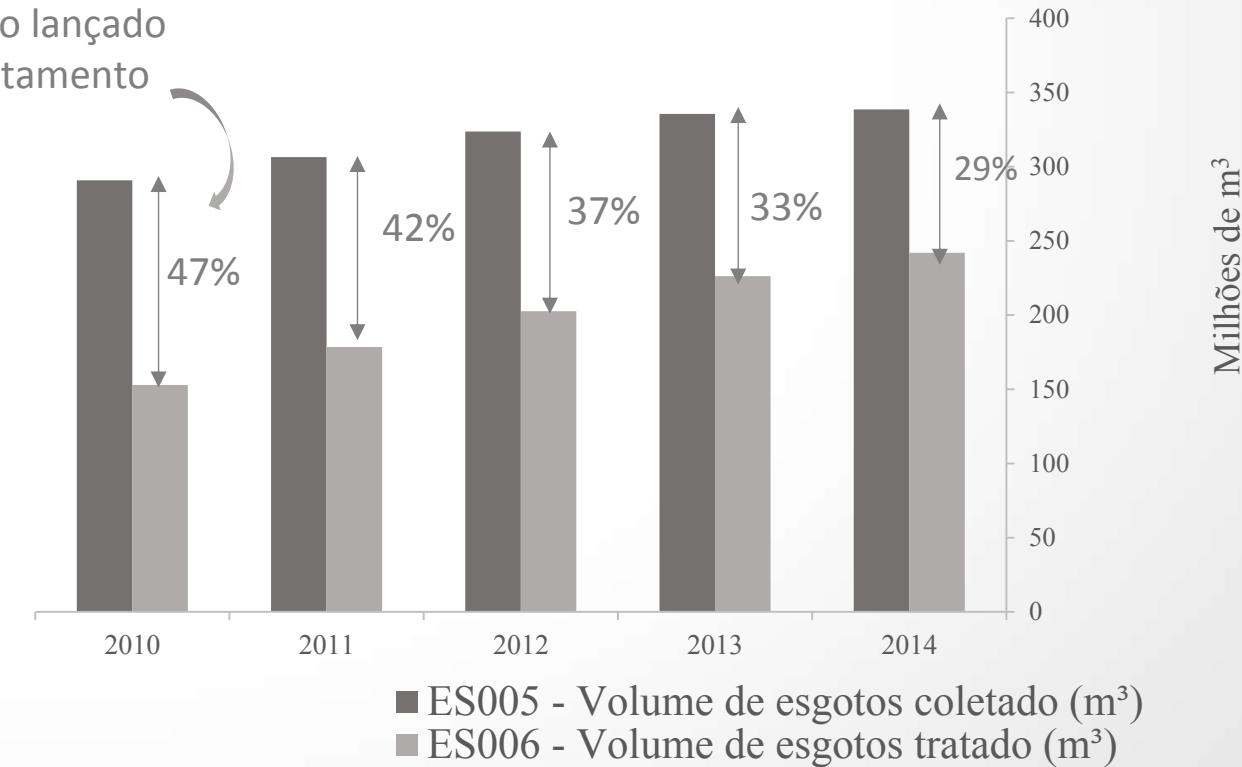
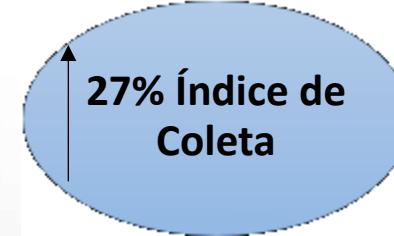
^[1] É importante ressaltar que as informações do SNIS possuem defasagem de dois anos, isto é, o SNIS divulgado, por exemplo, em 2016, tem por base os dados referentes ao ano de 2014.

Serviços de esgotos : abrangência e qualidade



Fração do esgoto
coletado lançado
sem tratamento

2000 a
2014

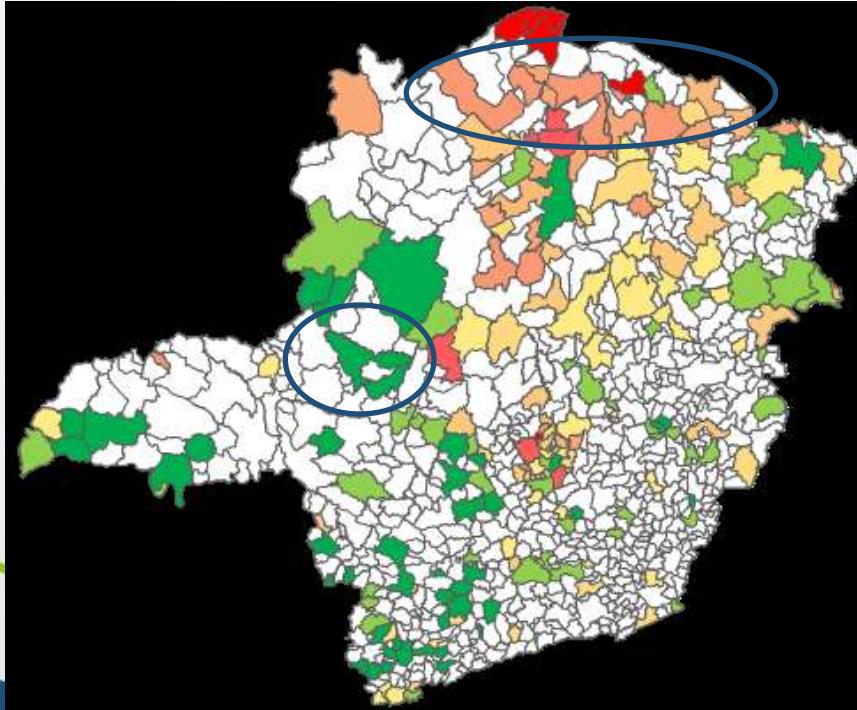


Fonte: SNIS, 2016 (adaptado).

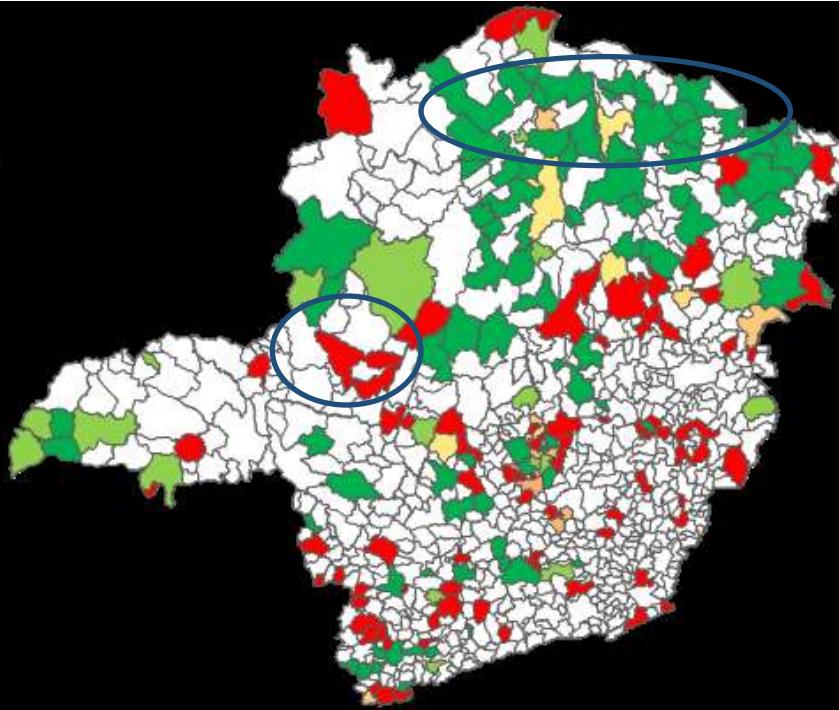
Serviços de esgotos : abrangência e qualidade

Índice de coleta do esgoto (a) e índice de tratamento de esgoto (b)

(a)



(b)



Fonte: Copasa – IBO/IBG, junho 2016 (Adaptado)

Serviços de esgotos: abrangência e qualidade

Análise dos
Municípios / MG

< 20 mil hab

Não operação de
serviços concedidos

Menor índice de
coleta

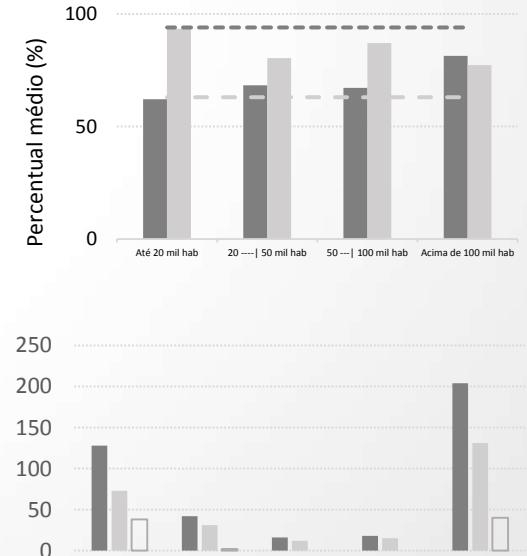
70% das
concessões

80% das ETE

> 20 mil hab

Menor % de
tratamento

Maior índice de
coleta



Fiscalizações – Principais Problemas



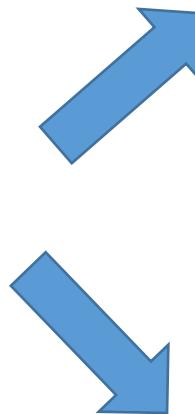
Problemas operacionais

- Falta de estrutura (rede coletora, interceptores e elevatórias)
- Redes ociosas
- Gestão deficiente e superdimensionamento de ETE

- Carência de informações cadastrais

- Carência de capacitação dos operadores

- Descumprimento de metas contratuais e não operação



- Lançamentos *in natura*
- ETE operando muito abaixo da capacidade

- Dificuldades operacionais
- Morosidade em correções

- Deficiência na qualidade e no monitoramento do tratamento

- Reclamações de maus odores e de extravasamentos

Abordagem da Resolução



Caracterização da prestação dos serviços



Coleta de esgotos – abrangência e adesão



Plano de amostragem e monitoramento das ETEs



Subprodutos do tratamento



Sistemas descentralizados (estáticos)

Abordagem da Resolução

Caracterização
da Prestação e
abrangência da
coleta

Plano de
Amostragem e
Monitoramento
das ETEs

- Prazos para correções;
- Interrupções de serviços;
- Adesão ao Sistema de Esgotamento Sanitário.

- Metas progressivas e diferenciação por porte das ETEs;
- Definição de parâmetros e frequências;
- Acompanhamento indireto da operação das ETEs.

Abordagem da Resolução

Subprodutos
das ETEs

- Destinação adequada;
- Potencialidades do reuso (lodo, biogás, efluente final e do próprio esgoto bruto);
- Controle de gases malcheirosos.

Sistemas
Individuais
(estáticos)

- Responsabilidades e atribuições;
- Construção e operação das unidades (tanques/fossas);
- Coleta, tratamento e destinação final do lodo séptico.

MUITO OBRIGADO!

- **EMMANUELLE LIMA** – ESTAGIÁRIA DA COORDENADORIA OPERACIONAL

E-mail: emmanuelle.lima@arsae.mg.gov.br

- **FERNANDO DE PAULA** – ASSESSOR DA COORDENADORIA OPERACIONAL

E-mail: fernando.silva@arsae.mg.gov.br